

## Trabalho apresentado no 15º CBCENF

**Título:** ADESÃO À TERAPIA ANTIRRETROVIRAL POR INDIVÍDUOS PORTADORES DE HIV/AIDS EM FORTALEZA-CEARÁ

**Relatoria:** PATRÍCIA BERNARDO DANTAS  
Herta de Oliveira Alexandre

**Autores:** Maria Luciana Teles Fiuza  
Carolina Maria de Lima Carvalho  
Marli Teresinha Gimenez Galvão

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Vulnerabilidade social

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

A utilização da Terapia Antirretroviral (TARV), a partir de 1996, promoveu grande transformação no rumo da história da epidemia da síndrome da imunodeficiência adquirida (aids), quando a Lei N° 9.313/96 assegurou acesso gratuito aos medicamentos. A introdução de novas tecnologias, como a produção de medicamentos específicos para as diferentes fases de multiplicação do vírus, modificou a infecção pelo HIV, que de mortal passou a ser crônica, entretanto, necessita de empenho ao tratamento para a manutenção da estabilidade da doença. Assim, a apreensão da realidade dos benefícios da utilização correta da TARV deve fazer parte do cotidiano dos portadores do vírus. Esse estudo teve a intenção de verificar a adesão ao tratamento antirretroviral, através da aplicação do Questionário para Avaliação da Adesão ao Tratamento Antirretroviral (CEAT-HIV). Foi desenvolvido um estudo prospectivo e concorrente com abordagem quantitativa, realizado em um Serviço de Assistência Especializada (SAE), Ambulatório de Infectologia do Hospital Universitário Walter Cantídio (HUWC), localizado no município de Fortaleza-CE. Foram participantes desse estudo 23 adultos portadores da infecção pelo HIV em uso da TARV, de ambos os sexos, com diagnóstico confirmado há pelo menos dois meses, que estavam em seguimento ambulatorial no SAE do HUWC, residentes em Fortaleza-CE. O estudo desenvolveu-se no período de dois meses, onde o Questionário para Avaliação da Adesão ao Tratamento Antirretroviral (CEAT-HIV), foi aplicado a eles. Identificou-se o grau de adesão ao tratamento antirretroviral em pacientes infectados pelo HIV. Não houve interrupção ou abandono da terapia antirretroviral durante o estudo e foi observada uma boa adesão a TARV. Concluímos que há necessidade de investimentos por parte das instituições responsáveis em ações educativas, especialmente para os indivíduos que apresentam maior risco de não aderir a terapêutica. A utilização da ferramenta do CEAT-HIV proporcionou a avaliação e intervenção de modo positivo na adesão dos clientes do presente estudo. Entendemos que existe a necessidade de desenvolvimento de estudos prospectivos de longo tempo, com o intuito de certificar se as intervenções de enfermagem possam contribuir efetivamente para a melhoria de vida das pessoas que convivem com o HIV/aids.